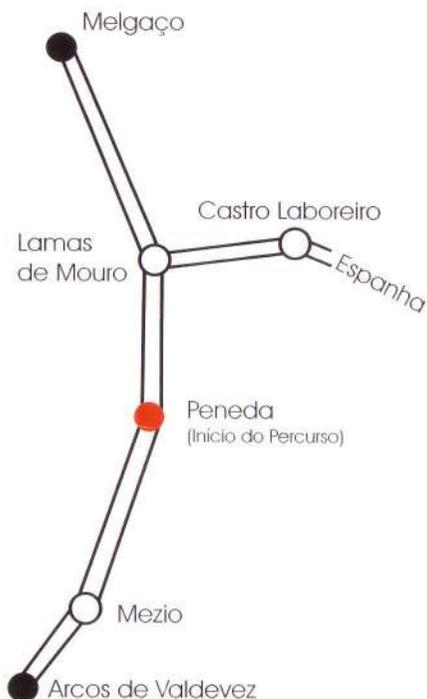


COMO CHEGAR?



SINALIZAÇÃO

O "Trilho da Peneda" é um percurso pedestre de Pequena Rota (PR) marcado segundo as normas da Federação Portuguesa de Campismo. Contudo, aconselhamos a companhia do respectivo guia recomendado, pelo indiscutível valor da informação que proporciona e para garantia da segurança do caminheiro.



Placa de indicação de início do Percurso. O "G" (cor amarela) significa que é aconselhável o Percurso com Guia. "PR 2-N" significa que se trata do 2º percurso de Pequena Rota registado e homologado da região Norte

Caminho Certo



Virar à Esquerda



Caminho Errado



Virar à Direita



LISTA GERAL DE PERCURSOS PEDESTRES

- Trilho da Peneda
- Trilho da Ermida
- Trilho do Penedo do Encanto
- Trilho da Calcedónia
- Trilho do Mezio
- Trilho das Brandas

Percurso Pedestre

Promovido



Recomendado



Homologado



INFORMAÇÕES

ADERE - Peneda-Gerês
Central de Reservas - Regiões do Parque Nacional da Peneda -Gerês
Largo da Misericórdia, 10
4980 Ponte da Barca
Telef: 058 - 452 450/250

<http://www.adere-pg.pt>



CENTRAL DE RESERVAS

Regiões do Parque Nacional da Peneda-Gerês



PR "Trilho da Peneda"

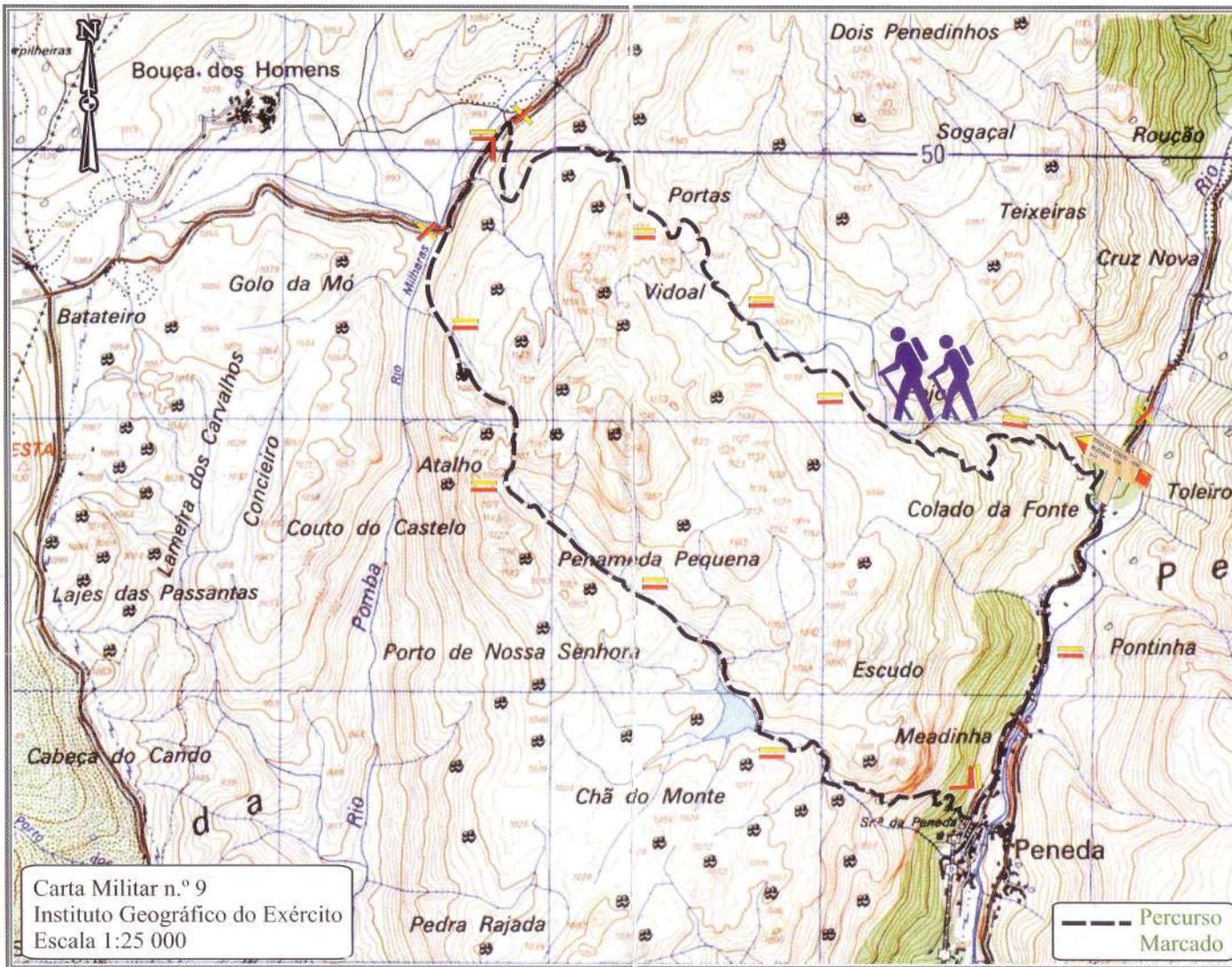
Percurso Pedestre de Pequena Rota Sinalizado ou conduzido por um Guia Recomendado pelo PNPG

Foto e Cartografia: Emanuel Oliveira, fotos: José António Sávieira - Design: Gilberto Oliveira, Guia Rural: Sylvia Almeida, Gráfico: Casa das Popoças, 1600 avencoradas

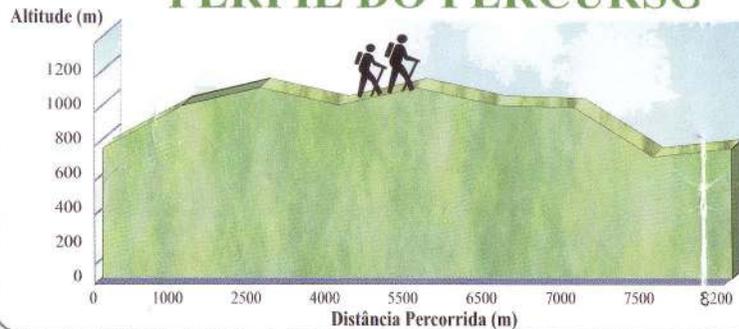
DESCRIÇÃO DO PERCURSO PEDESTRE

O "Trilho da Peneda" é um percurso denominado de Pequena Rota (PR) e sendo um circuito fechado pode ser realizado nos dois sentidos. Contudo, aconselha-se iniciar o percurso partindo do parque de estacionamento para autocarros, localizado a cerca de 1km da igreja da Peneda (o 2º parque para quem procede da Peneda e o 1º para os provenientes de Lamas de Mouro).

Este percurso realiza-se em plena Serra da Peneda, entre dois povoados serranos: o aldeamento da Peneda e a Branda de Bouça dos Homens. Partindo do parque de estacionamento, tomamos o trilho, seguindo as marcações que se destacam na paisagem, sendo estas de cor amarela e vermelha. Por este carreiteiro passavam os carros de bois de raça barrosã, ligando aqueles dois povoados. Após 3 km e à cota aproximada de 1100 metros, inicia-se a descida, avistando ao longe a Branda de Bouça dos Homens. Pouco depois da saída na estrada alcatroada, tomamos um antigo caminho de romeiros devotos à imagem da Sr.^a da Peneda. Trata-se de um caminho designado de pé-posto, uma vez que não permite outro modo de percorrê-lo. De seguida, iniciamos uma nova ascensão até às faldas da Penameda (1215 metros de altitude) e logo, voltamos a descer até um pequeno lago artificial, conhecido pelos locais por "Pântano" situado no lugar de "Chã do Monte". Esta represa servia uma mini-hídrica que anos atrás fornecia a energia eléctrica ao povoado da Peneda. Cruzando o lago, seguimos um regato e a descida torna-se numa verdadeira e intrépida aventura devido aos íngremes declives do relevo. À medida que vamos descendo, podemos observar lá no fundo a igreja e o aldeamento da Peneda, assim como também, ao nosso lado esquerdo, a Fraga da Meadinha, procurada por inúmeros escaladores nacionais e estrangeiros. Mais uns metros abaixo, alcançamos a desembocadura do trilho e daí tomamos a estrada que nos levará, passado cerca de 1km, ao ponto de chegada que coincide com o ponto de partida, ou seja, o parque de estacionamento. Se não fôr acompanhado pelo Guia, preste atenção às marcações e não saia do trilho marcado e sinalizado. Guarde o máximo cuidado nos dias de nevoeiro e/ou de neve, uma vez que as marcações podem encontrar-se ocultas.



PERFIL DO PERCURSO



FICHA TÉCNICA DO PERCURSO

Nome do Percorso: Trilho da Peneda
Nome do Guia: Sylvie Amorim
Contacto do Guia: Lamas de Mouro / Melgaço
Telef: (051) 465 223
Tipo de Percorso: Ecológico-Paisagístico
Distância Percorrida: 8,2 km
Duração do Percorso: cerca de 4 horas
Grau de Dificuldade: Médio
Nº de Homologação e Registo: PR 2-N
Recomendações: Utilize sempre botas de montanha, impermeável e um chapéu. Evite andar sozinho na montanha.